

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 27

Data: 12.05.84

Pg.: \_\_\_\_\_

# Funai intervém e Kraó deixam o posto em paz

Como resultado da primeira missão oficial do índio Marcos Terena, chefe de gabinete da presidência da Funai, o problema da ocupação do posto de Araguaina, no Norte de Goiás, está solucionado. A informação foi dada ontem, pelo presidente da Fundação Nacional do Índio, Jurandy Marcos da Fonseca.

Ele ressaltou, inclusive, que não houve invasão do posto pelos índios Kraós, Xerente e Apinagé, como foi divulgado: "Na realidade, o que aconteceu foi tão-somente a presença das comunidades numa casa que lhes pertence". Ele atribui o sucesso das negociações, no seu todo, às conversas que Terena manteve anteontem, em Araguaina, com as lideranças indígenas, e acrescentou:

— Algumas lideranças subordinadas aquela área estiveram na sede da Delegacia da Funai, fazendo reivindicações antigas, que, até então, não haviam sido atendidas em sua totalidade. Os índios estavam ansiosos por soluções, mas de maneira pacífica e ordeira, apenas mostrando o que eles precisavam.

Ontem, pela manhã, Terena já estava na sede da Funai, e levou a Jurandy Fonseca as propostas das comunidades indígenas, com soluções. O presidente da Funai apenas homologou o que foi acertado entre as mudanças.

### MUDANÇAS

Como resultado das negociações, a Funai substituiu o atual chefe do posto indígena, Wilker Célio da Silva, por André Vilas-Boas, tem 60 dias para demarcar as terras dos Kraós, e a Companhia Vale do Rio Doce — em virtude da área estar dentro do Projeto Carajás — repassará recursos, ainda não defi-

nidos, para os projetos de desenvolvimento comunitário na reserva Apinagé, aí incluídos programas agrícolas e de saúde, entre outros.

Jurandy Fonseca anunciou também que o problema da ocupação de terras pertencentes aos índios Pataxós Ran Ran Rães, na Bahia, foi solucionado, após conversas mantidas com o cacique Nelson Saracura, que depois prestou depoimento na Comissão do Índio, na Câmara dos Deputados. Ele disse que a questão está solucionada, após negociações da Funai com outros órgãos do Governo Federal.

"As conversas não saíram da órbita da Funai — com o consenso do cacique Nelson Saracura — e, a partir da próxima segunda-feira, uma comissão da Funai vai retirar os antigos arrendatários, com a ajuda da Polícia Federal, e os índios reassumem a totalidade da área."

Também ontem, Jurandy Fonseca assinou os atos de nomeações dos índios Marcos Terena, para chefe de gabinete, e Megaron Txucarramãe, para administrador do Parque Nacional do Xingu. Observou, no entanto, que a posse de Megaron ainda não tem data marcada, mas que deverá ser uma solenidade à altura daquele que foi "o grande mediador" das negociações indígenas com a Funai.

### CONTATO

Jurandy Marcos da Fonseca disse ainda que não existem grandes problemas no órgão, embora seja necessário um contato direto com as comunidades indígenas, uma vez que as informações nem sempre retratam a realidade. Assim, ele sugeriu que ao invés das lide-

ARQUIVO



Marcos Terena

ranças tribais se deslocarem até a sede da Funai nesta capital, devem aguardar sua visita, pois pretende ir a todas as aldeias.

Jurandy Fonseca disse ainda que irá se informar sobre necessidade ou não de reativar o convênio com a Casa do Ceará, que durante vários anos serviu de alojamento para índios em trânsito em Brasília. "O ideal — disse ele — é que o índio venha a Brasília para o tratamento de saúde e de casos emergenciais, porque cabe à Funai ir até as áreas". Acrescentou que não permitirá que aconteça o turismo de índio nesta cidade. "Isso — justificou — pode comprometer a imagem de uma comunidade que começa a ter personalidade. Além disso temos de tentar evitar despesas desnecessárias".